ANO 19.° DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1939 N.° 6118

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A GUERRA NA EUROPA

Combate-se na orla da floresta de Warndt

onde os alemães conseguiram ocupar uma posição francesa, que pouco depois tiveram de abandonar

PARIS, 3—Num combate aereo travado ao anoitecer sobre o territorio alemão, em Ottweiler, foi derrubado um caça alemão e dois outros tiveram de aterrar violentamente, em consequencia de terem sido sériamente atingidos pelo fogo das metralhadoras dos aparelhos franceses.

Na orla da floresta de Warndt, os alemães num assalto de surpresa conseguiram apoderar-se de um posto avançado francês que, segundo parece, foi mais tarde retomado pelos soldados de Gamelin.

Nos «raids» de reconhecimento efectuados ao entardecer pelos pilotos britanicos, estes verificaram que os alemães estão novamente a concentrar importantes efectivos militares na fronteira germano-belga e que a actividade belica ali é intensa, especialmente na região de Aix-la-Chappele.—(United Press).

Comunicado francês

PARIS, 3.—Comunicado de 3 de dezembro, de manhã: «Nada de importante a registar. Apenas algumas acções de artilharia».—(Havas).

Alarmes aereos

PARIS, 3. — A's 10 e 5 houve alarme aereo no norte da França, o qual durou 20 minutos. Não houve incidentes a registar. — (Havas).

BRUXELAS, 3. — Três aviões estrangeiros sobrevoaram Verviers ontem á tarde a grande altura. Na região de Namur assinalou-se, tambem, a passagem de aviões de nacionalidade estrangeira. — (Havas).

Mais 150 aviões ingleses para França

LONDRES, 3. — Sir Kingley Wood, ministro do Ar britanico, declarou que até o fim do mês corrente, serão enviados para França mais 150 aviões de bombardeamento e de combate, que vão reforçar as fôrças aereas britanicas já ali existentes. — (U. P.).

A guerra no mar

Base alemã no cabo Horn ?

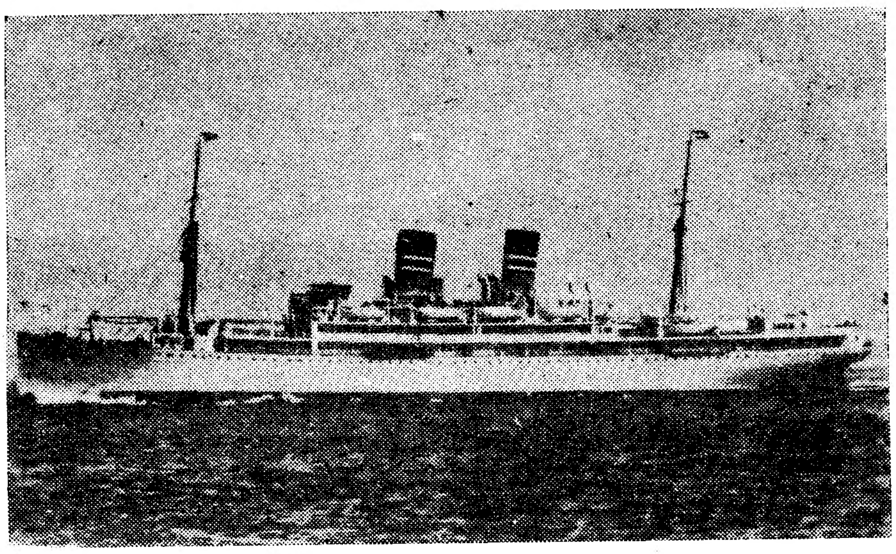
BUENOS AIRES, 3. — De fonte autorizada sabe-se que o governo do Chile pediu a ajuda da Argentina para localizar a base secreta alemã, que se diz estar instalada nas proximidades do cabo Horn. — (United Press).

Vapores alemães que se fazem ao mar

MEXICO, 3—Tudo leva a supôr que dois vapores alemães refugiados em Vera Cruz se aprestam a sair para o mar. Trata-se do «Arauca» e do «Columbus». O primeiro já tomou combustivel e o segundo está a tomá-lo. Este ultimo carrega em Anton Lizardo 20.000 barricas de mazute, vindas de Manatitlan, pelo petroleiro mexicano «Cauthemoc». Desconhecem-se os destinos dos dois vapores mas segundo o comandante do «Arauca», este barco demandará um porto dos Estados Unidos.—(Havas).

Os holandeses não querem arriscar o «Baloeran»

AMSTERDÃO, 3. — A Companhia Holandesa de Navegação «Rotterdamscher Lloyd» comunica que, devido ao perigo existente para a navegação, o transatlantico «Baloeran» que faz o serviço para o Extremo Oriente e que devia saír para as Indias holandesas em 11 de dezembro, não fará a dita viagem. — (D. N. B.).



O paquete alemão «Watussi», que saira ha dias de Lourenço Marques e que foi ontem afundado pela sua tripulação ao largo do cabo da Boa Esperança, momentos depois de ser descoberto por aviões da União Sul Africana

Prisão de um informador dos submarinos alemães

HALIFAX, 3. — A Policia prendeu Allan Findlay, professor universitario, por ter dado ao inimigo informações sobre movimentos de navios. Parece que comunicava com o inimigo por intermedio da Dinamarca. Havia já tempo, de resto, que a Policia procurava o autor de informações que os submarinos alemães tinham para os seus ataques contra diversos cargueiros.—(Havas).

O protesto sueco

ESTOCOLMO, 3.—O governo sueco apresentou em Londres e em Paris um protesto contra o sequestro das mercadorias de exportação alemãs a bordo dos navios neutrais. — (United Press).

O Reich não pode

satisfazer certos compromissos

BUENOS AIRES, 3 — A Alemanha comunicou, oficialmente, á Argentina que, em consequencia da guerra, não está em condições de satisfazer os compromissos tomados quanto ao intercambio de material ferroviario alemão e de produtos argentinos.—(U. P.)

Soldados escoceses dirigem-se para as linhas, onde vão cavar novas trincheiras

A posição da Italia

perante a guerra

ROMA, 3.—(Do correspondente especial da United Press, Reynold Packard).—Os circulos autorizados fascistas interpretam o anuncio do governo italiano acêrca do numero de homens que se encontram nas fileiras como a indicação definitiva do Duce de que a Italia continuará neutral.

Tudo parece tambem indicar que a Italia se aproxima mais da França, a avaliar pela forma calorosa como alguns jornais italianos defendem a posição francesa perante a actual guerra europeia.

O orgão de Mussolini «Popolo di Italia», em editorial, acusa a Inglaterra de dominar o bloco dos países aliados e de olhar unica e exclusivamente para os seus interesses, esquecendo-se da França e da importante posição que ela representa nesta guerra.

Aquele jornal acrescenta: «A Grã-Bretanha toma as deliberações que julga convenientes e de maneira a assegurar os seus proprios interesses e, como recompensa á França, concede-lhe apenas a honra de combater. Não resta a menor duvida de que, ao lado dos aliados, é a Inglaterra quem dá ordens e quem toma iniciativas desde o começo da guerra».

São bastante significativos os violentos e continuos ataques que desde ha algum tempo a esta parte se vêm registando na Imprensa italiana contra a Russia, os quais redobraram agora de intensidade com a invasão da Finlandia.—(United Press).

A SUECIA

sondada pelo Reich ?

LONDRES, 3—Segundo o correspondente diplomatico do «Sunday Dispatch», a Alemanha propôs á Suecia a conclusão dum pacto de não-agressão, pedindo em troca que a maior parte da corrente comercial com a Inglaterra passasse a ser dirigida para a Alemanha. O articulista acrescenta que, em vista do exemplo da Finlandia, a Suecia pode ser levada a ceder. — (Exchange Telegraph).

FRONTERA ALEMÃ, 3. — A respeito das medidas militares da Suecia, o serviço de Imprensa alemão destinado ao estrangeiro distribuiu uma noticia de Estocolmo confirmando que o governo sueco ordenou que se reforçassem consideravelmente as medidas de defesa. Os novos soldados chamados são principalmente dirigidos para as provincias de Nordland e Gotland, bem como para as fortificações do litoral. —(Havas).

O REI DOS BELGAS

visita as tropas

BRUXELAS, 2.—O rei Leopoldo realizou a sua 25.ª viagem de inspecção desde o principio da guerra. O soberano visitou especialmente as regiões inundadas e conversou com muitos oficiais, exprimindo a opinião de que as suas visitas lhe fortaleceram a impressão de que as fortificações belgas se encontram em excelentes condições. — (D. N. B.).

O MINISTRO DA ARGENTINA

realizou uma conferencia em Coimbra

COIMBRA, 3.—Convidado pela Universidade e pelo Instituto de Coimbra, o ministro da Argentina em Portugal, sr. dr. Edgardo Perez Quesada, pronunciou uma conferencia sobre o tema «O reconhecimento da independencia das antigas provincias do rio da Prata pelo reino unido de Portugal e Brasil». O ilustre diplomata destacou o facto de ter sido Portugal o primeiro pais que reconheceu o governo das provincias do rio da Prata, depois destas se terem proclamado independentes da Espanha. Apontou as caracteristicas do movimento emancipador que deu origem á nova nacionalidade, o jôgo das politicas europeias e americana, a posição das diversas potencias em presença do facto da emancipação, assim como as principais figuras da côrte de João VI de Portugal e do Brasil que influiram com os seus avisados conselhos no reconhecimento da independencia. Destacou, com especial interesse, a figura do ilustre filosofo e publicista português Silvestre Pinheiro Ferreira, antigo professor de Flosofia da Universidade de Coimbra, ministro de Negocios Estrangeiros do ultimo governo de D. João VI no Brasil, verdadeiro artifice do reconhecimento da independencia das republicas espanholas da America e a cuja pena se deve a nota dirigida ao governo de Buenos Aires, na qual—disse—«se proclamam doutrinas sempre novas, porque assentam nos principios imutaveis da Justiça e do Direito».

Por ultimo, o sr. Perez Quesada disse que ha muito sentia o desejo de vir prestar uma homenagem de simpatia á nação portuguesa na cidade de Coimbra, forjadora da rara inteligencia de Silvestre Pinheiro Ferreira.

Referiu-se ao desenvolvimento alcançado pela Republica argentina, que perseverou nos mesmos ideais que serviram de base á sua independencia, destacando as figuras do presidente Ortiz e do chanceler dr. José Maria Santilo, pela sua politica de paz.

Ao ilustre conferencista foi oferecido, pelo reitor da Universidade, sr. dr. Morais Sarmento, e pelo presidente do Instituto, um almoço a que concorreram representantes dos meios intelectuais do pais, nos quais o sr. Perez Quesada conta grandes simpatias.

BASKET-BALL

Taça «Ateneu Olimpico»

No campo de Santo Antão, realizaram-se hoje, dois encontros de basket-ball para disputa da taça «Ateneu Olimpico», em que tomaram parte as «équipes» do Gimnasio Club Português, Lisboa Gimnasio Club, Campolide Atletico Club e Liberdade Atletico Club.

Damos a seguir uma breve resenha sôbre a forma como foram disputados os encontros de hoje.

Lisboa Gimnasio, 15—Gimnasio C., 14

Partida interessante, dado o equilibrio verificado entre as «équipes». O Gimnasio Club Português, com alguns elementos novos, deu boa replica ao Lisboa Gimnasio, cujo «team» apresenta a mesma formação do ano anterior. A primeira parte terminou, com ligeira vantagem do Lisboa Gimnasio, pois o resultado deste tempo foi de 7-5.

No 2.º tempo o Gimnasio Club foi ligeiramente superior, pois conseguiu chegar aos ultimos minutos com vantagem dum ponto. O Lisboa Gimnasio no final da partida beneficiou duma penalidade, que conseguiu transformar, obtendo assim a vitoria. Arbitragem pessima.

Campolide, 32—Liberdade, 23

O Campolide, mais «team» do que o adversario, conseguiu dominar, não com intensidade, mas o suficiente para colocar o marcador, no final do meio tempo, com vantagem razoavel, pois totalizou 15-7.

No 2.º tempo o Liberdade reagiu, mas o Campolide voltou novamente ao ataque com valentia, dominando o adversario até final da partida. Arbitragem boa.

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Realizou-se hoje a quarta jornada do torneio de basket-ball entre as varias companhias do B. S. B., registando-se os resultados seguintes:

Categorias de Honra—A 4.ª companhia derrotou a 2.ª, por 24-11.

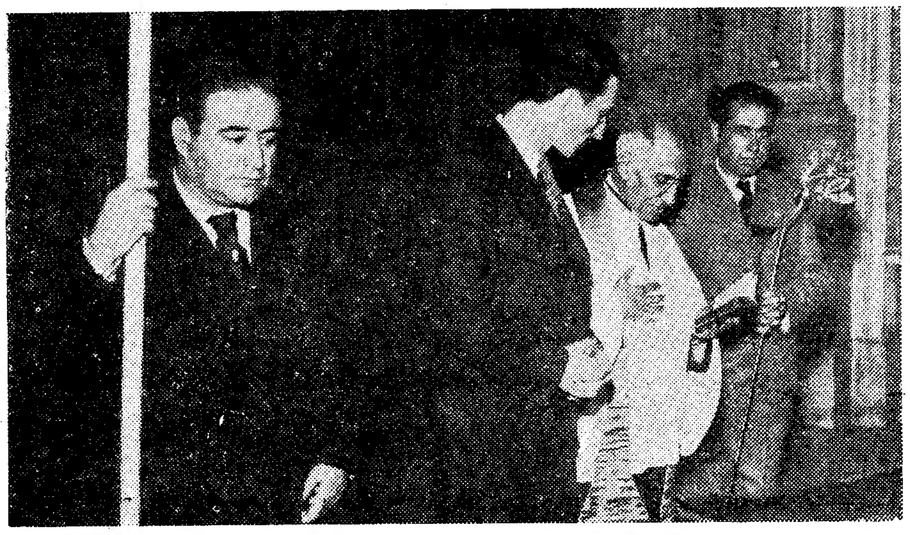
Reservas—Os recrutas derrotaram a companhia de Reforço por 17-11; a 3.ª companhia derrotou a 4.ª, por 13-8.

Aos desafios, que se disputaram no campo do Quartel do Comando, assistiram os srs. capitães Gomes Marques e Ribeiro Viana, respectivamente 1.º e 2.º comandantes do B. S. B.

A luta contra a especulação

Tendo procedido ao estudo do comercio de residuos destinados á fabricação de papeis de embrulho, papelão e outros, a Policia faz saber que aplicará o rigor da lei contra aqueles que, sem motivo justificado, alterarem o preço corrente de compra e venda desses residuos. Do mesmo modo, será punida a recusa de venda ou a compra exagerada, sem ter em conta as necessidades de laboração das varias fabricas.

Um judeu converteu-se á religião catolica



Um aspecto da cerimonia na igreja de S. Domingos

Na igreja paroquial de S. José, realizou-se a cerimonia da conversão do escultor israelita Ladislau Zinner, natural de Budapeste, filho de mãe hungara e de pai romeno, que ha dois meses se encontra em Portugal.

Ladislau Zinner, que se correspondeu durante muito tempo em esperanto com alguns amigos portugueses, manifestou-lhes desde a sua chegada a Lisboa o desejo de se converter á religião catolica.

A cerimonia, como dissemos, efectuou-se ontem, servindo de padrinhos os srs. José Duarte Costa e Francisco Pedro Candido, o ultimo dos quais serviu de interprete na lingua esperanto, representando ao mesmo tempo S. José, o santo escolhido pelo sr. Zinner para seu protector.

Depois de lavrado o respectivo assento, o coadjutor da freguesia, rev. Manuel Basilio Correia, acompanhou o neofito ao altar-mor, onde fizeram as primeiras orações. Em seguida, acompanhados pelos padrinhos, dirigiram-se para a porta da igreja, em cujo limiar o convertido renunciou á sua antiga religião. O cortejo voltou depois á igreja, onde o sr. Zinner recebeu o sacramento do baptismo e os cumprimentos dos seus amigos, que o felicitaram pela resolução que tomara.

O ANIVERSARIO DO C. I. F.

O velho e glorioso Club Internacional de Football, a quem o desporte nacional tanto deve, festejou hoje o seu 37.º aniversario, com um festival de «basket» e «hand-ball», pondo em disputa a «Taça Guilherme Vasconcelos», para o vencedor do torneio de «basket».

O festival, que se realizou no campo do C. I. F., á Estrela, decorreu animadamente, tendo-se registado os seguintes resultados:

1.º «team»—C. I. F., 20—Casa Pia, 22; Reserva—C. I. F., 11—Casa Pia, 11—Casa Pia—32; 2.º «team»—C. I. F., 27—Casa Pia, 19; 3.º «team»—C. I. F., 31—Casa Pia, 4.

A taça foi ganha por C. I. F. por maior «goal-average», tendo a cerimonia da sua entrega servido para um dos directores do C. I. F. pôr em relevo os esforços conjugados do seu clube e do Casa Pia em prol do desporte nacional.

No jogo de «hand-ball» entre o C. I. F. e «Os Treze», estes venceram por 3-1.

AGREDIDO POR UM BUFALO

Esta manhã, no Jardim Zoologico, o tratador José de Jesus Pacheco, de 28 anos, foi atingido por uma marrada de um bufalo e ficou bastante ferido no ventre e contuso em outras regiões do corpo. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

DESORDEM SANGRENTA

Durante uma desordem na Ota foram agredidos á paulada e á facada os trabalhadores Joaquim Santos, de 43 anos, e Sebastião Augusto, de 21, os quais vieram para Lisboa, donde seguiram para o hospital de S. José.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade, e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola, e países da America do Sul, o trimotor da Aero-Portuguesa.

UMA FESTA NA CAPARICA

As senhoras que exercem a catequese na Costa da Caparica, sob a direcção do rev. padre Baltasar Dinis de Carvalhoe que protegem e amparam moral e materialmente numerosos filhos de pescadores pobres, realizaram uma carinhosa festa aos seus 15 protegidos dêste ano, que tantos foram os que tomaram agora a primeira comunhão.

O sr. padre Baltasar rezou missa, ministrou a comunhão e fez uma prática comovedora.

As senhoras da Acção Catolica acompanharam as cerimonias com canticos religiosos.

A senhora de Pio Leite serviu em sua casa um almôço ás 15 crianças, proporcionando-lhes alegria e solenizando a festividade do acto que praticaram.

Foi muito apreciado o zelo do sr. padre Baltasar, pois que, não obstante estar muito doente, não quis faltar á festa das crianças.

UMA FESTA A FAVOR

da Junta de Freguesia de S. Tiago

Amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, realiza-se, no teatro da Trindade, uma festa de caridade a favor da fundação duma cantina na freguesia de S. Tiago, patrocinada por um grupo de senhoras presidido pela sr.ª de Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa. O programa é muito interessante e os poucos bilhetes que restam podem ser marcados pelos telefones 2 3355 e 2 0786, ou para a Cruzada de S. Tiago—largo dos Loios, 4, 1.º.

Assistirá a esta festa a esposa do Chefe do Estado, sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona.

SOLAR DA ALEGRIA-Tel. 27193

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Maria do Carmo Tôrres, Maria Augusta, José Pereira, Frutuoso França; Manuel dos Santos, Fernando Freitas e Pais da Silva. Terça-feira, Noite da Moda, com Alfredo Marceneiro, Maria Carmen e a grande atracção **Feruza e Ferdoli**.

DE LUTO

Cleonisse Neomesia de Almeida Possidonio da Silva

Faleceu hoje, na sua residencia, a sr.ª D. Cleonisse Neomesia de Almeida Possidonio da Silva, de 50 anos, natural de Lisboa, cunhada do coronel de infantaria sr. Belisario Pimenta.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 e 30 horas, da igreja de Santa Isabel, para o cemiterio do Alto de S. Joã.o

SUFRAGIOS

Prof. dr. Pedro Martins

Mandada dizer pelas alunas da Faculdade de Direito de Lisboa, reza-se amanhã, ás 10 e meia, no altar-mor da igreja de S. Domingos, uma missa, por alma do prof. sr. dr. Pedro Martins.

As alunas da Faculdade de Direito pedem a comparencia dos seus colegas a esta cerimonia.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, a sessão mensal da Sociedade de Geografia de Lisboa, para eleição de socios e leitura de expediente.

Depois da sessão, o sr. major Luna de Oliveira, escritor e antigo jornalista, fará a sua anunciada conferencia sobre «Valores morais e materiais do Exercito». Esta conferencia tem despertado justificado interesse, principalmente nos meios militares. Os bilhetes de admissão podem ainda hoje ser solicitados na secretaria daquela Sociedade. O sr. Presidente da Republica presidirá á conferencia.

VIAJANTES

Chegou da Beira o professor sr. dr. Alberto de Sousa Pinto, acompanhado por seu filho, o engenheiro sr. José de Sousa Pinto.

ACOL

A AUTOMOBILISTA de CAMPO DE OURIQUE, Limitada

75, R. FRANCISCO METRASS, 77 - Tel. 6 1704

Reparações em automóveis, motores a óleos pesados, máquinas agrícolas e industriais e toda a mecânica em geral; construção de carroceries; bate-chapa, pintura e estofador; fabricam-se engrenagens, semi-eixos, veios de transmissão e cavilhas de mola. Carregam-se baterias.

Antonia da Conceição Morais Baptista

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 4 pelas 10 e 30 horas, da Igreja de S. José para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Cleonisse Neomesia d'Almeida Possidonio da Silva

FALECEU

Amelia Deidamia Possidonio da Silva Pimenta, Belisario Pimenta e Maria Helena da Silva Pimenta, participam ás pessoas amigas e das suas relações o falecimento da sua querida irmã, cunhada e tia, cujo funeral terá lugar amanhã pelas 12 e 30 horas da Igreja de Santa Isabel para o cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18x24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 15061-15062

LISBOA — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27002

TEATROS E CINEMAS

A hora dos espectaculos

Muitos leitores se nos têm dirigido, preguntando qual a vantagem que ha em fazer terminar os espectaculos teatrais á meia noite e meia hora e os espectaculos cinematograficos á meia noite, o que obriga as primeiras sessões dos teatros de revista a começarem ás 20 e 15, com grave prejuizo das empresas e com manifesta desvantagem para o publico.

Com os cinemas que se vêem obrigados a começar os seus espectaculos ás 21 e ás 21 e 15, a-fim-de terminarem á meia noite, sucedem os mesmos contratempos. Muitos espectadores não conseguem chegar a horas, porque o seu horario de trabalho lho não permite, e perdem uma parte do programa. Outros desistem de ir ao cinema, o que acarreta prejuizos consideraveis para as empresas.

Longe de beneficiar seja quem fôr, esta determinação veio agravar ainda mais a crise do espectaculo que existe em Portugal. Não se poderiam conciliar os interesses do publico e das empresas, que neste caso são os mesmos?

Atrás do reposteiro

Com a comedia *A velha rabugenta*, estreia-se hoje, no Garcia de Resende, em Evora, a companhia Adelina-Aura Abranches, que amanhã ali dá o seu segundo espectaculo com a peça *Quantas vezes a mãi canta...*

—Antonio Boto vai interpretar uma personagem do filme *A ultima noite*. Os dialogos e os versos do filme são da sua autoria.

—Com as peças *Recompensa* e *O pai da menina* a Sociedade Artistica Teatral, dirigida pelos actores Rafael Alves e Alvaro Barradas, vai agora realizar espectaculos no Belem-Jardim, em Belem; Golegã, Chamusca, Sardoal, Abrantes, Montemor, Vendas Novas, Arraiolos, Mora, Barreiro, Seixal, Alverca, Benavente, Salvaterra e novamente, Bombarral e Cadaval.

—Vai ser publicada uma obra de teatro, para crianças, da autoria de José Luiz Ribeiro, intitulada *Olhitos de cristal*, profusamente ilustrada e que compreenderá uma comedia e varios monologos.

—De acôrdo entre as empresas Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e Antonio de Macedo, volta novamente para o Nacional o ponto Antonio Tavares, que tem trabalhado no Variedades.

—Os escritores Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila entregaram ontem ao empresario Antonio de Macedo o primeiro acto da sua opereta original, *A Nazaré*.

—Intitula-se *Columbina e o telefone* a peça que o dr. Ramada Curto está a escrever para o Avenida.

—Vasco Santana tem na revista *O banzé*, em cena no Maria Vitoria, algumas das suas melhores criações, e é todas as noites muito aplaudido.

—No dia 15 do corrente realiza-se no deon um espectaculo de variedades promovido pelos actores Mario Fernandes e Antonio Rosa, com um interessante programa patrocinado pelo empresario Vicente Alcantara.

—A actriz Leonor de Eça, vai completar, no proximo mês, o seu trabalho no filme «Pão nosso», interrompido desde a sua «tournée» com o Teatro do Povo.

—Os jornalistas portuenses Luiz Costa e Waldemar Correia estão a escrever uma comédia, com destino á companhia do Teatro Rentini, que está a funcionar no Porto.

—A actriz Ilda Stichini, antes de terminar a sua «tournée» pela America do Norte, voltará ainda a Nova Inglaterra, a-fim-de realizar uma nova serie de espectaculos.

—Intitula-se «A princezinha do bairro» o flime infantil que Anibal Contreiras va realizar, com argumento e versos de sua autoria e musica de Manuela Bonito.

—A companhia Beatriz Costa, actualmente no Brasil, parte no proximo dia 11 para a sua digressão á Argentina, aonde vai representar, no teatro Avenida, de Buenos Aires, um repertorio de revistas portuguesas que foram cuidadosamente seleccionadas e arranjadas para esse efeito.

—Segundo noticias recebidas da America do Norte, a cantadeira Ercilia Costa continua a ter o melhor acolhimento nos espectaculos que tem realizado em S. Francisco da California, donde só regressará em janeiro ou fevereiro.

—Destina-se á companhia Hortense Luz a comédia em que estão a trabalhar os escritores Luiz Palmeirim e Xavier de Magalhães, intitulada «A Conceição da Gloria».

Vá vêr hoje «O salto da morte», com teatro e circo, no Coliseu

Se lhe é possivel ir hoje ao Coliseu, não guarde para amanhã o enorme prazer de ir admirar «O salto da morte», o mais variado, o mais brilhante, o mais alegre e o mais barato de todos os espectaculos e em que o teatro e o circo aparecem representados pelos seus melhores valores. E' o maior sucesso de todos os tempos.

Actualidades

A VIDA É UMA FESTA — (Amanhã, no Tivoli). — Titulo original «Winter Carnival». — Direcção de Charles Riesner. Protagonistas: Ann Sheridan e Richard Carlson. Produção: United Artists. Distribuição: Sonoro Filme.

MISTERIO DAS ONZE DESAPARECIDAS — (Terça-feira, no S. Luiz). — «*Première» mundial*». Titulo original «Piéges». Direcção de Robert Siodmak. Protagonistas: Maurice Chevalier, Eric v. Stroheim, Mary Dea e Pierre Renoir. Distribuição: Sonoro Filme.

A INGLATERRA EM GUARDA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original «Our Fighting Navy». Um documentario de grande metragem do poder naval da Inglaterra, filmado com o apoio do Almirantado Britanico.

SENTINELAS DO OCEANO — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original «Coast Guard». Direcção de Edward Ludwig. Artistas: Randolph Scott, Frances Dee e Ralph Bellamy.

LADRÃO DENTRO DA LEI — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original «The love wolf spy». Direcção de Peter Godfrey. Artistas: Warren William e Ida Lupino. Produção Columbia. Distribuição: Aliança Filme.

O HOMEM QUE VENCEU A MORTE — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original «The man the coued not Hang». Direcção de Nick Grinde. Artistas: Boris Karloff, Lorna Gray e Robert Wilcox. Produção da Columbia. Distribuição: Aliança Filme.

OS DESAPARECIDOS DE SANTO AGIL — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original «Les disparus de Saint Agil». Direcção de Christian Jacque. Artistas: Eric v. Stroheim, Armand Bernard, Michel Simon, etc. Produção Dimeco. Distribuição: S. I. F.

O AVÔZINHO — (Sabado, no Condes). — Titulo original «Le Grand-Pére». Direcção de Robert Péguy. Protagonistas: Larquey, Josaelme Gael e Jacotte. Produção D. U. C. Distribuição: Filmes Castelo Lopes.

CARTAZ

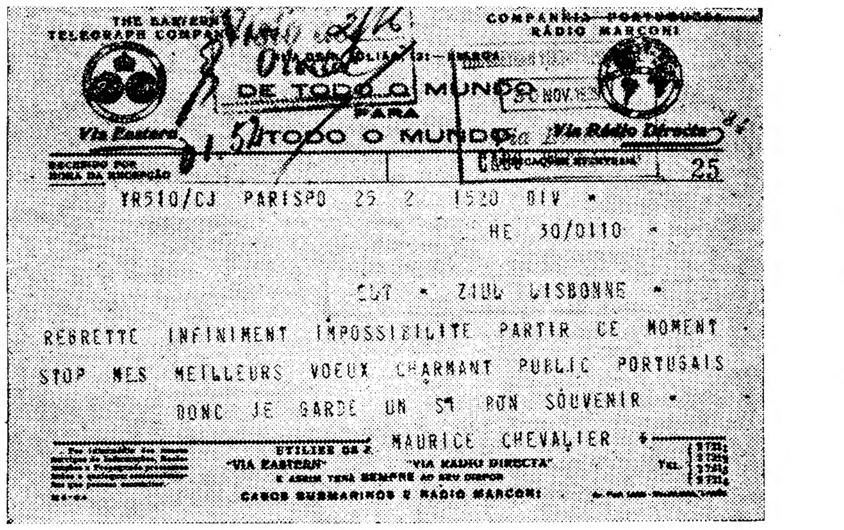
TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Imbecil».
APOLO — A's 20 e 15 e ás 22 e 15 — «O Grão de Bico».
VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15 —«O Banzé».
COLISEU — A's 21.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
TRINDADE—A's 21 e 15.
CENTRAL — A's 20 e 45.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 30.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

Um telegrama de Maurice Chevalier


THE EASTERN TELEGRAPH COMPANY — COMPANHIA PORTUGUESA RADIO MARCONI

DE TODO O MUNDO PARA TODO O MUNDO — Via Eastern — Via Rádio Directa

YR510/CJ PARISPO 25 2 1520 DIV • HE 30/0110 •

CUT • ZIUU LISBONNE •

REGRETTE INFINIMENT IMPOSSIBILITE PARTIR CE MOMENT STOP MES MEILLEURS VOEUX CHARMANT PUBLIC PORTUGAIS DONC JE GARDE UN SI BON SOUVENIR •

MAURICE CHEVALIER •

UTILIZE OS 2 "VIA EASTERN" "VIA RADIO DIRECTA" E ASSIM TERÁ SEMPRE AO SEU DISPOR CABOS SUBMARINOS E RADIO MARCONI

Telegrama recebido em Lisboa, em que Maurice Chevalier lamenta não poder assistir á estreia mundial do seu ultimo filme «O Misterio das Onze Desaparecidas» (Piéges), que se realiza na terça-feira no S. Luiz, e no qual saúda o publico português, «de quem guarda tão boas recordações».

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Mariana do Carmo da Camara Pinto Coelho, D. Barbara Tavares Proença Vaz Preto, D. Candida Cerqueira Dantas Rodrigues, D. Maria Julia Ressano Garcia de Lacerda, D. Sara da Penha Soleiro, D. Maria Fernanda Mira Barbosa Gonçalves e D. Julia Mimoso Guerra.

DR. BASTOS GONÇALVES
Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4 — S. edro Crisologo, bispo e confessor.

Lausperene, está na igreja de S. Domingos; ás 9, missa da Paz; ás 18, Terço de bemditos.

AVENIDA
3.ª semana dum grande exito
HOJE A's 21,45 horas
A peça policial do encanto de Lisboa
O IMBECIL
MISTERIO! SURPRESA! IMPREVISTO!
Realização Da Companhia Teatral Portuguesa com BRUNILDE JUDICE, ASSIS PACHECO e ABILIO ALVES no protagonista.

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,15 e 22,15
A grande revista de Lisboa
O BANZÉ
Vedetas: Maria das Neves e Vasco Santana
«Compere»: Carlos Leal
Fadista: Herminia Silva
Realização monumental de PIERO

VARIEDADES
A's 20,15 e 22,15 horas
A PEÇA DO ESPIRITO E DA TERNURA
O PADRE PIEDADE
Triunfo afirmado duma grande companhia com **Mirita Casimiro, Antonio Silva** e **Ribeirinho**, no protagonista
O EXITO MARCANTE DE LISBOA

O papel do fumador elegante
Arde regularmente até ao fim
Não se torna amarelento nem viscoso
Não tem parafina

CONSULTORIO VETERINARIO
DR. BRUTO DA COSTA
Operações, tratamentos e vacinações
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c
(junto á Maternidade Alfredo da Costa)
Consultas das 10 e 30 às 12 e das 16 e 30 às 18
Telef. 4 3139

VINHOS DE MESA
da REAL VINICOLA
VERDES E MADUROS
TINTOS E BRANCOS
em garrafões de 5 litros.
Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117,** Tel. 22556.
Distribuição gratis aos domicilios

APOLO - **A's 20,30 e 22,30 horas**
A peça popular a preços populares
O GRÃO DE BICO
Criação de Hortense Luz

TRINDADE **HOJE, DOMINGO** **A's 21,15 horas**
Dois grandiosos filmes. O mais extraordinario sucesso cinematografico, com a celebre **Erna Sack,** o maior soprano ligeiro do mundo **«FLORES DE NICE»** Uma alegre e enternecedora historia, no meio do mais requintado luxo cosmopolita. **CARAS FALSAS.**

São Luiz Telef. 2 7172 A's 21 e 15
Três valsas
musica de **Strauss**
com **IVONNE PRINTEMPS** e **PIERRE FRESNAY**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
ULTIMA
A Rapariga da 5.ª Avenida
com **GINGER ROGERS, James Ulisson** e **Walter Connolly**

POLITEAMA A's 21 horas Telef. 26305
Voltaram cinco e **O «Saint» revolta-se**
com George Sanders e Wendy Barrie

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Napoles em Fogo
um filme de lindas canções, realizado por **AUGUSTO GENINA** com **Tino Rossi, Viviane Romance** e **Mireille Balin**

ODEON A's 21 e 30 Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
O capitão Furia
com Brian Aherne, Victor Mc. Laglen, John Carradine e June Lang

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
2.ª semana
Berlingot & C.ª
Um filme alegre com **Fernandel**
A Força da França
A França na guerra

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 20 e 30
Nada é sagrado
A revista de Goldwyn
Preços unicos: Dia, 2$50 · Noite, 3$00.

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
A volta ao mundo por um tostão
O caminho da traição

REX Telef. 2 9656 A's 20 e 45
A princesa e o galã
O veleiro maldito
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
O bailado da saudade
A lei do crime

PARIS T. 62230 A's 20 e 30
A Princezinha
Sob a metralha

LYS Tel. 48560 A's 20 e 45
Bailado da saudade
A lei do crime

ROYAL Telef. 45037 A's 20 e 45
Gunga Din
Viva o amor

ROYAL CINE PAREDE **A's 21 — Telef. 110**
Os pequenos detectives

CASINO ESTORIL **A's 21 e 30**
Granadeiro galante

No teatro Nacional

Uma festa de arte

a favor dos Parques Infantis

O dr. Augusto de Castro sauda Maeterlinck

No teatro Nacional está a realizar-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, a anunciada festa a favor dos Parques Infantis, que assumiu foros de invulgar acontecimento artistico e mundano, pela categoria intelectual das pessoas que nela tomam parte.

Assistem os srs. Presidente da Republica e ministro da Educação Nacional. A Casa de Garrett registou uma bela concorrencia, na qual se notam alguns dos melhores nomes das letras, das artes e da sociedade lisboeta.

O pano subiu pouco depois das 17 horas. O ilustre jornalista e academico sr. dr. Augusto de Castro proferiu uma brilhante alocução, na qual saudou Mauricio de Maeterlinck, pondo em relevo a sua amizade por Portugal, e dirigiu algumas palavras em louvor da condessa de Maeterlinck, um dos nomes mais representativos do teatro francês contemporaneo, que amavelmente quiseram dar o seu concurso a esta obra amoravel de Fernanda de Castro que são os Parques Infantis.

O dr. Augusto de Castro traçou o quadro das relações comerciais e espirituais que desde longa data existem entre a Flandres, patria de Maeterlinck, e Portugal. Referiu-se aos cruzados flamengos que ajudaram D. Afonso Henriques a conquistar Lisboa aos mouros; á ida de princesas portuguesas para a Flandres, onde uma foi mulher de Filipe de Alsacia e outra de Filipe o Bom; á intervenção de Portugal na guerra ao lado da Belgica; ás afinidades que ligam entre si os dois países e ao imortal parentesco de espirito que existe entre a arte flamenga e a arte portuguesa, onde surge um estranho caso de atavismo com o insigne Columbano, «o grande mestre flamengo da pintura portuguesa contemporanea».

Caracterizando o genio de Maeterlinck, o dr. Augusto de Castro disse:

«Só os genios fortemente nacionais são universais. Só as profundas raízes dão grandes sombras. Maeterlinck, escritor universal, não apenas pela sua gloria, mas sobretudo pela sua inspiração, é molecularmente um flamengo. Ha no seu genio esse mixto de paganismo e de misticismo que constitue a essencia da tradição espiritual da Flandres; essa oposição de luz e sombra, que faz as perspectivas e o claro escuro das paisagens do seu país natal — essa truculencia da imagem e essa paixão da côr aliada ao lirismo do pensamento, que foi o segredo da arte de Rubens e dos grandes mestres flamengos».

E mais adiante, completando o seu pensamento:

«Mas a grande originalidade do escritor da «Monna Vanna» e do «Pelleas e Melisande» foi, sobretudo, a de ter suprimido o homem, como protagonista da sua arte. Toda a literatura, toda a filosofia do seculo XIX tinham sido a exacerbação, a divinização do elemento humano, do conflito humano, do drama humano, como centro do Universo. Maeterlinck surge como o poeta, o romancista, o dramaturgo, o filosofo da Vida — não da vida-limite, da vida-minuto, que o homem representa na Natureza, mas da plenitude da existencia, que vai do insecto á montanha, da corola á estrela, da asa á nuvem. Maeterlinck é o Balzac das formigas, o Shakespeare dos insectos, o psicologo da feeria e do invisivel, o novelista que escreveu a «Comedia Humana» das flores».

O dr. Augusto de Castro foi calorosamente aplaudido ao terminar as suas breves palavras, de tão elegante recorte literario, a que se seguiu a conferencia de Maeterlinck, «A propos d'enfants», sintese admiravel de ideias dum grande pensador cuja beleza transcende dum simples «compte-rendu» impossivel de fazer á hora a que escrevemos. Tratando-se duma festa que é para as crianças, o poeta do «Oiseau Bleu», fiel á sua inspiração e á sua obra, quis falar de crianças. A assistencia escutou-o com verdadeiro encantamento.

Seguiu-se o 3.º acto da peça de Maeterlinck, «La mort de Tantagiles», interpretado pela condessa Renée de Maeterlinck, cuja representação está a decorrer. Antes de se iniciar a parte teatral, Amelia Rey Colaço veio ao proscenio fazer uma breve explicação sobre os dois primeiros actos da peça.

Em seguida representam-se «Interior», de Maeterlinck, na versão portuguesa de Antonio Lopes Ribeiro e interpretada pela companhia do Teatro do Povo, e «La voix humaine», um acto de Jean Cocteau, tambem interpretado pela condessa de Maeterlinck.

Num dos intervalos do espectaculo, o sr. general Carmona imporá ao conde de Maeterlinck as insignias do grande oficialato da Ordem de S. Tiago da Espada, com que foi agraciado recentemente pelo Governo português.

A 9.ª jornada do Campeonato de Football de L

O Benfica obteve uma boa vito

Carcavelinhos e Belenenses venceram, res

A penultima jornada do 34.º campeonato lisboeta de football apresentou-se como a de mais interesse de toda a competição.

Claro que o Benfica-Sporting constitue sempre um atractivo especial, desta vez, porém, com possibilidade de fornecer uma indicação sobre o futuro campeão. Vitoria do Sporting e os «leões» assegurariam o titulo; vitoria dos «encarnados» e grande favoritismo para o Bemfica.

Mas os outros encontros tambem tinham grande interesse, com vista á fuga da cauda da classificação.

Benfica, 5 -- Sporting, 0

Jôgo nas Amoreiras, perante grande assistencia. Antes da abertura dos portões do campo, já centenas de pessoas procuravam entrar para seguir os desafios das categorias inferiores —que tiveram assim um ambiente pouco vulgar.

Os grupos alinharam:

Sporting—Azevedo; Jurado e Galvão; Paciencia, Gregorio e Rui; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e João Cruz.

Benfica—Martins; Gaspar Pinto e Eloy; José Ferreira, Albino e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Rogerio, Rodrigues, Brito e Valadas.

Arbitro—João Vaz.

Eram 15 e 5 minutos quando o jôgo teve inicio, saindo o Sporting.

O jôgo, logo de começo, desenrola-se rapido, vigoroso com muito entusiasmo nos dois «teams». O Benfica foi quem primeiro atacou, sem grandes preocupações para a defesa adversaria.

João Cruz criou a primeira situação de perigo, que Eloy inutilizou de cabeça. Repartia-se o jôgo ofensivo dos grupos—mas a linha avançada do Sporting ligava melhor.

O Benfica obteve, porém, os primeiros «cantos» da tarde, todos anulados com relativa facilidade por Jurado e Galvão.

Numa descida dos «leões» houve a impressão de que Eloy meteu mão, na grande area; mas o arbitro não marcou, esvaiu-se pronto o susto dos visitados e a esperança dos visitantes...

O 1.º «goal» do Benfica

Na passagem do primeiro quarto de hora, o jôgo seguia cheio da mesma animação inicial, e o publico, agora muito mais numeroso, visto que o campo tinha sofrido uma verdadeira invasão, aplaudia entusiasticamente as melhores fases do desafio.

Aos 14 minutos precisos surgiu o 1.º «goal», a favor do Benfica, e que provocou, como é de calcular, uma verdadeira trovoada de aplausos.

A jogada iniciara-se na esquerda e a bola, enviada por Valadas, ressaltou dos pés de Rui para Rodrigues—que fez, á bôca das redes, um ponto excelente.

Com esta vantagem, a «équipe» benfiquense cresce de valor e consegue periodos de superioridade, em que se destaca a sua linha media, que fornece bom jôgo ao quinteto avançado.

O Benfica marca de novo

Aos 20 minutos, como corolario logico da pressão «encarnada», o Benfica obtinha novo «goal».

A jogada partiu de Espirito Santo, que centrou rente á baliza, dando ensejo a Valadas para marcar um novo e vistoso ponto.

O desafio ganhou extraordinaria animação, visto que o Sporting, por sua vez, atacava em bom estilo, dando azo a que a defesa contraria brilhasse a grande altura.

Um fortissimo remate de Paciencia, a certa altura, destinado a fazer o primeiro «goal» do Sporting. Mas Martins, lançando-se com valentia, conseguiu deter a bola, ficando, porém, no solo durante alguns momentos, por se ter magoado na queda. O jôgo tendia a endurecer, mas o arbitro, atento, suprimia todas as tentativas de violencia.

A' passagem da meia hora, o Benfica tinha decidida superioridade ofensiva—e o guarda-redes nacional viu-se obrigado a conceder alguns «corners», em jogadas de apuro.

Anote-se um estupendo pontapé de Valadas, na sua maneira dos tempos aureos, que Azevedo não conseguiu segurar, e um remate de grande classe de Rodrigues, que Espirito Santo por pouco ia convertendo.

O Sporting defendia-se energicamente e não perdia o sentido do ataque, embora os seus avançados, perante a magnifica formação intermediaria do Benfica, se mostrem menos á vontade que habitualmente.

Um «shot» de João Cruz foi de encontro ao poste.

Quasi no final deste tempo, e depois da marcação dum «livre» por Paciencia, o Sporting teve nova possibilidade de deminuir a desvantagem mas... não teve a sorte pelo seu lado!

A bola lançada forte por João Cruz, bateu na trave, por detrás de Martins, ressaltando depois para as mãos deste.

Com 2-0 a favor do Benfica, terminou a primeira parte.

O jôgo foi, até então, agradavel e entusiastico, emotivo mesmo, e teve por vezes fases de bom «foot-ball». O Benfica, empregando-se com calor, mereceu o resultado deste primeiro tempo, sem que o Sporting se pudesse considerar diminuido, visto que trabalhou tambem galhardamente.

Destaque-se, porém, a linha media do Benfica, que fez uma exibição admiravel, «mandando» no terreno com indiscutivel autoridade.

A segunda parte

O jôgo recomeçou com um espectaculoso pontapé de Espirito Santo sobre as redes de Azevedo, saindo a bola a tocar a trave.

Este inicio parecia querer traduzir que os «encarnados» iam de novo entregar-se a intenso ataque, como no primeiro tempo fizeram por vezes.

Peyroteo, no entanto, numa magnifica fuga, no seu estilo caracteristico, dificilmente anulada por Albino e Eloy, mostrou-nos breve que a famosa linha de ataque do Sporting não dissera ainda a ultima palavra.

E que assim era, provou-o a serie de ataques insistentes, plenos de vigor, desencadeados em curto espaço de tempo contra as redes do Benfica—nos quais houve uma perigosa bola á trave, em remate de Ferreira.

Aumenta a vantagem do Benfica

Mas os «encarnados» não se quedam na defesa, e, aos 6 minutos, descendo em combinação Brito-Rodrigues, marca o 3.º «goal».

O primeiro remate do avançado centro das Amoreiras foi repelido por Azevedo. Na recarga, Espirito Santo bateu o guarda-redes «leonino».

O extremo direito do Benfica deu-nos a impressão de se encontrar «deslocado». A validação do ponto provocou protestos dos jogadores sportinguistas e do seu publico.

Até aos 20 minutos, o Sporting teve em mais larga escala a iniciativa do ataque, mas os seus avançados, em tarde de fraca inspiração, especialmente Peyroteo, não conseguiram materializar os seus esforços.

Depois, o Benfica, sempre empenhado na luta, actuando com aquela alma que tem sido apanagio do popular clube, criou, por duas vezes, em remates de Brito e Espirito Santo, situações iminentes de «goal».

O jôgo prosseguiu assim, pleno de interesse, movimentado e a fornecer optimo espectaculo, repartindo-se pelos dois campos.

Consolida-se a vitoria benfiquense

Aos 27 minutos, novo «goal» do Benfica: numa jogada brilhante de Espirito Santo, este correu sobre a balisa e, evitando o choque com Azevedo, que saira, atirou para as redes desertas.

Voltaram a repetir-se, de forma indiscritivel, as manifestações de entusiasmo do publico «encarnado».

O Benfica faz o 5-0

No ultimo quarto de hora a linha dos «leões» acusava manifesto desalento e o Benfica continuava com o entusiasmo que temos assinalado.

Espirito Santo conduzia repetidas avançadas, sempre com perigo para as redes de Azevedo— e no ultimo minuto do encontro aumentou a vantagem benfiquense para 5-0, com um «goal» de boa marca.

O encontro terminou, assim, com esta expressiva e inesperada vitoria.

Resumo do jogo

Este Benfica-Sporting correspondeu perfeitamente á aura que de ha muito têm os encontros entre os dois importantes clubes.

Jogou-se com alegria e entusiasmo, com os nervos a vibrar intensamente. Os lances de emoção foram muitos e as jogadas em que o «foot-ball» atingiu boa craveira tambem existiram.

A vitoria do Benfica justifica-se em absoluto, correspondendo á sua melhor exibição em todos os sectores, nomeadamente da sua linha media.

Claro que os 5-0 não demarcam uma diferença de classe entre os dois «teams», mas o que é certo é que no desafio de hoje os «encarnados» os conquistaram com merecida justiça.

A arbitragem caracterizou-se pela sua imparcialidade.

Belenenses, 2 -- Unidos, 0

Jôgo nas Salesias, perante escassa assistencia.

Os grupos formaram:

Belenenses—Salvador; Simões e Tarrio; Amaro, Varela e Gomes; Perfeito, Quaresma, Gilberto, Scopelli e Rafael.

Unidos—Madueño; Francisco José e Leonel; Guedes, Lagos e Romero; Oswaldo, Rui Carneiro, Arnaldo Carneiro, M. Passos e Pinsão.

Arbitro—Carlos Canuto.

A direcção dos «azues» ofereceu ao Unidos um galhardete—retribuição do brinde da primeira volta.

O Belenenses começou o encontro com grande á-vontade e a sua linha da frente, demonstrando poder de «infiltração», criou logo algumas ocasiões de perigo para o Unidos.

Primeiro, Rafael, e depois, Gilberto. estiveram á beira de marcar em duas excelentes ocasiões: na primeira o extremo esquerdo dos «azues» chegou um instante, apenas, mais tarde á bola e a oportunidade perdeu-se; na segunda, Madueño, atento, defendeu bem o remate do avançado centro contrario.

O Unidos, contudo, não se aterrorizou e resposta não se fez esperar. Descendo pela esquerda, os visitantes, por intermedio da Manuel Passos, obrigaram Salvador a entrar em acção, pela primeira vez, aos nove minutos.

Os «azues» não «perdendo o fio á meada» começaram a impôr dominio, ainda que não insistente e o embate entre a sua linha avançada, comandada por Scopelli e a forte defesa unionista, foi aparecendo como forte atractivo do encontro.

A-pesar do ascendente dos «azues» o jôgo atingiu os primeiros 20 minutos com o marcador em branco, diga-se de passagem, um tanto devido ao retraimento de remate dos avançados de Belem.

A' mea hora a fisionomia do encontro pendia para o equilibrio.

No ultimo quarto de hora os donos da casa forçaram a ofensiva, alcançando dominio territorial e tecnico, mas o marcador continuou sem se alterar.

0-0 era um resultado de certo modo lisonjeiro para os visitantes.

A segunda parte

A partida reatou-se ás 16 horas prefixas, e as primeiras jogadas prometeram. Os «azues» desceram pelo centro do terreno—e um bom remate de cabeça de Gilberto foi encontrar Madueño bem colocado.

O Unidos respondeu acto continuo e Oswaldo, um extremo direito que promete, conduziu o esferico pelo seu corredor e, á entrada da grande area, rematou por forma a causar susto aos adeptos dos «azues»...

Logo a seguir, Perfeito, em boa posição para marcar, fez uma ligeira acrobacia e rematou torto, perdendo assim uma «chance» magnifica.

Nova insistencia dos «azues» e novo remate, desta vez de Scopelli, que Madueño, bem colocado, não teve dificuldade de segurar.

Bem apoiados pelo seu publico, os rapazes de Belem lançaram-se abertamente ao ataque, na ansia muito louvavel de traduzir em pontos a sua vantagem.

E, assim, aos 24 minutos, conseguem marcar o primeiro ponto por Scopelli, de cabeça.

Registou-se depois um ligeiro assedio dos visitantes, com dois bons remates de Rui Carneiro e Oswaldo, assedio que terminou, práticamente, aos 33 minutos, com a obtenção do segundo «goal» dos azues.

A jogada desenrolou-se pela esquerda, Scopelli centrou, Madueño não interveio como devia e Perfeito, do outro lado, fez passar a bola sôbre o guarda-redes.

Quatro minutos depois o Unidos foi castigado com um «penalty» que Varela Marques não aproveitou.

Até final nada mais se registou digno de anotação.

O resultado está certo, como certo estaria se fôsse mais expressivo. No vencedor, salientaram-se Tárrio, Amaro, e, á frente, apenas Scopelli, no segundo tempo.

No Unidos evidenciou-se a defesa. Arbitragem certa.

Carcavelinhos. 4 -- Casa Pia, 2

Jogo no Restelo. Assistencia regular. As linhas:

Carcavelinhos — Rosa; Baptista e Vergilesio;

ısboa

›ria sobre o Sporting

pectivamente, Casa Pia e Unidos

Francisco Lopes, Vitoriano e Nogueira; Pratas, Jesus, Tomás, Quirino e José Lopes.

Casa Pia — Armando Jorge; Pité e Frasão; Zeferino, Correia e Duartino; Carmo, Fernandes, Ramos Dias, Marques e Costa Santos.

Arbitro—Antonio Santos.

A saída coube ao Casa Pia e os primeiros lances desenvolveram-se a meio do terreno, lutando os dois grupos com grande entusiasmo.

O Casa Pia mostrou-se, no entanto, mais perigoso a atacar, obrigando Rosa a constantes defesas a remates de Ramos Dias, Costa Santos e Fernandes.

O Carcavelinhos, contudo, nunca perdeu a toada do ataque, esboçando reacções energicas que chegaram por vezes até ás rêdes contrarias.

Precisamente ao quarto de hora, os avançados casapianos delinearam muito bem uma descida, que Carmo concluiu com um remate cuja trajectoria enganou Rosa, fazendo o primeiro «goal».

O Casa Pia voltou a jogar confiadamente, desenvolvendo bom jogo no campo do adversario. Mas o Carcavelinhos impôs-se na defesa, com oportunas intervenções de Baptista e de Vergilesio.

Aos 25 minutos, um pouco contra a corrente do jogo, o Carcavelinhos desceu pelo centro, a bola derivou para Pratas, este internou-se e com um remate certeiro, a meia altura, estabeleceu o empate: 1-1.

A' medida que o primeiro tempo decorria o Casa Pia afrouxava o andamento da partida, mostrando-se o Carcavelinhos mais impetuoso a atacar.

Aos 39 minutos, os alcantarenses fizeram o segundo, por «cabeça» de Lopes.

Na resposta os «gansos», foram até á balisa contraria, e um remate de Ramos Dias, perigosissimo, fez calafrios a Rosa...

Embora os ultimos lances deste tempo tenham pertencido ao Carcavelinhos, foi o Casa ... quem fez mais «goal» no ultimo minuto, ...m um remate de Carmo, a aproveitar uma passagem de Fernandes.

Ao intervalo: 2-2.

A segunda parte

A segunda parte foi muito mais movimentada do que a primeira.

O empate, mantendo-se, obrigou os dois grupos a empregar-se a fundo, no desejo firme de obter a vitoria.

Tecnicamente, o Carcavelinhos desenvolveu melhor jogo, mas os seus atacantes não corresponderam ao remate.

E' de registar uma grande jogada desenvolvida pelo trio central do Carcavelinhos, que teve o «goal» á vista: Quando Pité pretendia Jesus, falhou e a bola derivou para Lopes que rematou rasteiro, obrigando Lopes a uma magnifica defesa.

O Carcavelinhos continuou a empregar-se com muita decisão — quasi a merecer um «goal» de vantagem.

Aos 28 minutos «quebrou-se o enguiço»... A bola foi passada de Jesus para Lopes, este «driblou» Pité e apontou para o melhor sitio. Armando Jorge ainda saíu, mas já era tarde... Carcavelinhos, 3 — Casa Pia, 2.

Aos 37 minutos, o Carcavelinhos desceu pela direita, Tomás recebeu o esferico, endossou a Pratas que, com um remate magnifico, fez o quarto tento do Carcavelinhos.

O resultado estava feito. Os ultimos minutos foram jogados a meio terreno, sem mais nada digno de registo.

O resultado verificado no 1.º tempo corresponde em absoluto ao jogo.

Na segunda parte, a partida foi disputada numa toada rija, mas equilibrada, em que a superioridade tecnica na condição do jogo se fez sentir da parte dos alcantarenses. Por isso a vitoria do Carcavelinhos premeia o trabalho do melhor.

Dos vencedores distinguiram-se: o trio defensivo, Vitoriano, Pratas, Jesus e Lopes.

No Casa Pia, Armando Jorge, Frasão, Duartino e Costa Santos foram os melhores.

Arbitragem muito boa.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Pontos	Goal
Benfica..........	9	24	34 — 12
Sporting.........	9	24	35 — 16
Belenenses......	9	20	28 — 19
Carcavelinhos.	9	17	19 — 26
Unidos...........	9	12	15 — 34
Casa Pia.........	9	11	13 — 37

Categorias inferiores

Reservas:

Benfica, 3—Sporting, 1.
Belenenses, 3—Unidos, 1.
Carcavelinhos, 2—Casa Pia, 0.

Segundas categorias:

Benfica, 3—Sporting, 1.
Belenenses, 4—Unidos, 0.
Carcavelinhos, 1—Casa Pia, 0.

O torneio de juniores

Disputou-se mais um jogo do torneio preparatorio de juniores, entre os «teams» do Benfica e do Sporting, cabendo a vitoria ao primeiro, por 1-0.

Com esta vitoria, os «encarnados» obtiveram a 1.ª classificação do torneio.

II DIVISÃO

Com o União Football Lisboa senhor absoluto do titulo de campeão, prosseguiu hoje o torneio da II Divisão da A. F. L.

O interesse resume-se agora á luta pela fuga ao ultimo lugar... e as «coisas» só no proximo domingo ficarão arrumadas.

União, 2—Operario, 1

O jogo decorreu sem emoção, com tendencia natural para a vitoria do União, a-pesar do primeiro tempo ter concluído com o Operario em vencedor, por 1-0, «goal» feito por Borges.

No segundo tempo o União exerceu dominio e Humberto e Mario Coelho fizeram os pontos necessarios para o triunfo da sua «équipe».

Sacavenense, 1--Marvilense, 1

Jogo em Sacavem.

O resultado ajusta-se ao desenrolar da partida, que decorreu com bastante entusiasmo.

Os locais marcaram, aos 12 minutos da 1.ª parte, por intermedio de Fernandes. O empate verificou-se aos 17 minutos do segundo tempo e foi obtido por Gomes.

Um «penalty», desperdiçado por Viegas, tirou ao Sacavenense a possibilidade de vitoria a 5 minutos do fim.

Chelas, 1—Fosforos, 0

Jogo em Marvila.

Primeira parte equilibrada, sem «goals».

Na segunda parte o Chelas dominou, mas só obteve o «goal» da vitoria, a cinco minutos do fim, por intermedio de Hamilton.

Football no Porto

PORTO, 3. — *(Pelo telefone).*—Os jogos hoje efectuados para disputa do campeonato regional tiveram os seguintes resultados:

Boavista, 4—Salgueiros, 2.
Leixões, 3—Academico, 1.
Porto, 3—Leça, 2.

Football em Coimbra

COIMBRA, 3. — *(Pelo telefone)*—Prosseguiu hoje a disputa do campeonato regional. Em jogo de grande interesse, efectuado no campo da Arregaça, a Academica venceu o União por 4-0 e o Sport bateu o Conimbricense por 2-0.

Football no Barreiro

BARREIRO, 3.—*(Pelo telefone).*—No jogo efectuado nesta vila, para o campeonato distrital, o Luso venceu o Amora, por 2-1.

Football em Tomar

TOMAR, 3. — (Pelo telefone). —Em jogo do campeonato regional, da II Divisão, o Sporting Club de Tomar venceu o Tramagal S. U. por 2-0.

SABEM O QUE E' A FINLANDIA?

O territorio e a paisagem

O territorio da Finlandia constitue, sob o ponto de vista geografico, uma charneira entre a Russia e peninsula da Escandinavia. A sua superficie é de 382 mil quilometros quadrados, aproximadamente a da Grã-Bretanha. A configuração dos dois países é, de resto, bastante semelhante.

Ao longo da costa, no golfo de Botnia e no golfo da Finlandia, fica um arquipelago. A posse de algumas das suas ilhas, de indiscutivel valor estrategico, foi o pretexto para a intervenção militar da Russia.

Os elementos principais da paisagem finlandesa são a agua e a floresta. O clima é, sensivelmente, o mesmo da Suecia e da Noruega, países com os quais a Finlandia está aparentada.

A população

A Finlandia é habitada por uma população de cêrca de quatro milhões de individuos. Os finlandeses, ou fineses, são indo europeus que se estabeleceram, há muitos seculos, naquelas paragens. Nada têm de comum, ao contrario do que muita gente supõe, com os mongois ou asiaticos. Nas regiões do norte do país, a densidade de população é fraquissima, 1 ou 2 habitantes por quilometro quadrado. Para o sul, a densidade de população aumenta. Há mesmo algumas aglomerações de certa importancia. Mas os finlandeses preferem viver em casas isoladas ou em pequenas localidades do que em grandes centros populacionais.

A floresta é para eles o ambiente apropriado. Os habitantes suportam sete meses de inverno rigoroso em cada ano e têm uma reputação justificada de magnificos cultores do desporto.

A lingua

A Finlandia é um país bilingue. Nove décimos da população falam o finlandês; um decimo, aproximadamente, fala o sueco.

A lingua dos naturais é harmonica mas a aprendizagem da gramatica apresenta grandes dificuldades. Pode dizer-se que a lingua finlandesa não está aparentada com qualquer outra das que se falam no nosso continente.

A lingua sueca é falada pela élite culta do país. Existe na Finlandia uma minoria sueca (á volta de trezentos mil individuos) formada pelos descendentes dos colonos nordicos que se instalaram no país há aproximadamente doze seculos. Essa élite desempenha um papel preponderante na vida intelectual do país mas nunca pôde assimilar, nem mesmo durante o largo periodo de tempo em que a dominou, a população autoctone.

Os costumes

Os finlandeses adoram a terra e fazem dela o motivo das suas preocupações, como das suas alegrias. A luta que têm de travar com uma natureza hostil tempera-lhes o caracter. Para arrancar ao solo os meios de existencia fazem prodigios. O esforço que têm de despender todos os dias torna-os duros e tenases. No decorrer do tempo, as guerras, as fomes, as epidemias agravaram ainda as condições precarias de existencia da população finlandesa.

As exigencias do progresso e os esforços recentes de industrialização não alteram a fisionomia tradicional dos finlandeses. A floresta continua a exercer sôbre eles uma permanente fascinação.

No verão os proprios habitantes da cidade fogem para o campo procurando passar nele todo o tempo possivel.

A historia

Os finlandeses instalaram-se no país que hoje é o seu há muitos seculos. Nos primeiros tempos da era cristã já eram conhecidos como caçadores, pescadores e agricultores, pacientes e laboriosos. Viviam em tribus e não conseguiam formar um estado autonomo. Algumas vezes os chefes sustentavam, uns con os outros, lutas prolongadas. Frequentemente estendiam até á Escandinavia a sua acção.

As expedições de pilhagem foram um dos motivos que levaram os reis da Suecia a conquistar o país no seculo XII. Foram eles que introduziram o cristianismo entre a população.

A dominação sueca durou desde a conquista até ao seculo XIX. Depois do tratado de Tilsit (1809) o czar Alexandre I conquistou a Finlandia que passou a constituir um grão-ducado da Russia. Os tratados de paz (1919) consagraram a independencia do país.

A força armada

O malôgro da Sociedade das Nações fez com que a Finlandia, a partir de 1934 começasse a ocupar-se sériamente do problema da sua defesa militar. A Camara votou, para esse efeito, importantes creditos, decretou uma reforma militar, extensa e profunda e decretou a aquisição de quantidades importantes de material de guerra.

Além do exercito regular, a Finlandia dispõe, para a sua defesa, de uma guarda civica e de uma organização militar feminina.

A guarda civica constitue uma milicia adestrada com cêrca de 100 mil filiados. A organização feminina tem, sensivelmente, o mesmo numero de aderentes. Todos recebem instrução adequada para o que dispõe de quadros de oficiais.

A Finlandia tem alguns barcos de guerra, poucos, e dispõe de poucas centenas de aviões.

As três questões

que preocupam os americanos

NOVA YORK, 3—Segundo as ultimas sondagens do Instituto Gallup, no primeiro plano das preocupações americanas está a circunstacia de «os Estados Unidos se conservarem fora da guerra». Segundo os resultados da consulta, que versava quais as questões essenciais, no momento presente, para os cidadãos americanos, 47 por cento das pessoas interrogadas responderam espontaneamente que o problema mais importante era o povo americano não intervir na guerra. 24 por cento colocaram em primeiro lugar a solução do problema do desemprego e, finalmente, 6 por cento manifestaram que o problema capital era os negocios animarem.—(Havas).

Contrabando pelo rio Minho

SEIXAS DO MINHO, 2—A-pesar da tragedia de ha dias, em que morreram afogados Jaime Vasconcelos, de 17 anos, e Florentino Graça, de 47, que deixou mulher e seis filhos, o contrabando para Espanha continua. Assim, logo nas noites seguintes, outros grupos de individuos levaram para Espanha diversos generos: bacalhau, açucar, café, carne de porco, tecidos de algodão, etc.

Concorrem para estes factos as circunstancias de ser aqui grande a falta de trabalho e de não haver no rio Minho pesca suficiente para sustentar os pescadores.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

O tempo que faz

Nas ultimas 24 horas, registou-se uma pequena descida de temperatura. A maxima mais elevada colheu-se na Praia da Rocha: 19º,8, e a minima mais baixa em Vila Real, 0º,6. Porto (serra do Pilar): maxima, 12º,7; minima, 4º,9. Coimbra: maxima, 15º,8; minima, 6º,1. Monte Estoril: maxima, 16º,4; minima, 11º.

Temperaturas extremas em Lisboa, registadas hoje: *maxima: 14º,5; minima, 10º,7.* Ha um ano: *maxima, 15º,3; minima, 11º,9.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu geralmente limpo. Vento N. N. W. fraco. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

UM ALMOÇO EM HONRA

do comercio retalhista

Em honra dos mais importantes estabelecimentos retalhistas do ramo de alimentação de Lisboa, realizou-se hoje, no grande Hotel das Duas Nações, um almôço oferecido aos seus proprietarios e representantes pela Vinicola de Sangalhos, Limitada, proprietaria da Casa Aliança, da qual é representante na capital o sr. J. C. Nunes. Assistiramcêrca de 200 convivas e presidiu o sr. Domingos Silva, gerente da Vinicola de Sangalhos, ladeado pelos srs. Antonio Silva Sapeira, J. C. Nunes, Joaquim Pereira Ramos e Pestana dos Santos.

A refeição decorreu num ambiente de grande alegria e camaradagem.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

Hoje: **Domingos Silva, Amália Rodrigues, Natividade Pereira, Rosa Maria, Xavier Pinto** e **José Porfirio.** Entrada 1$50. Consumo obrigatorio 2$50. Jantares a 12$00.

Informação da PHILIPS PORTUGUESA

Dentro de breves dias serão ràdiodifundidas informações sôbre o

BRINDE DE NATAL

que PHILIPS OFERECE aos compradores dos seus aparelhos de rádio

GABARDINES

150$** SOBRETUDO GABARDINE, contra todos os temporais, vale o dôbro **240$ GABARDINES, FORMIDAVEL BAIXA DE PREÇOS

Não compre, de forma alguma, Gabardines—Sobretudos—Capas e Casacos de Cabedal e Capas de Borracha sem visitar este armazem. Creia que quem tem o maior sortido e as melhores marcas aos preços mais baratos e que honram o estabelecimento que as vende é o

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Calçada do Carmo, 17, 1.º—Esquina da Rua Primeiro de Dezembro (Ao Rossio)
Telef. 2 2206—LISBOA

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo c[250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde, rua da Prata, 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 46576 —manda a cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o país por Esc. 22$50 cada frasco.

Em **5** prestações iguais sem aumento de preço

Fatos, Sobretudos, Gabardines, Casacas e Smokings.

Sempre novidades

ULTIMOS FIGURINOS

Alfaiataria

RIGOR DA MODA

18—Rua de S. Nicolau—20
LISBOA - Telef. 25023

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

UM Novo TECIDO PARA A MULHER Moderna

Eis uma sêda pura impermeabilizada, leve e transparente, com a qual se podem fazer elegantíssimos casacos que embora ocupem pouco espaço, protegem eficazmente da chuva, deixando ver à transparência a elegância dos vestidos. Com êste tecido podem executar-se também graciosos capuchons, guarda-chuvas, chapéus e mesmo luvas.

OILED SILK "PARIS"

Representante
ANTÓNIO MADUREIRA
602, Rua Heróis de Chaves—PÔRTO

CASA DAVID

Completo sortido em:

Gabardines e Sobretudos - Gabardine

Panos para Casacos Senhora.
Tecidos lã para vestidos Senhora.
MALHAS para homens, Senhora e crianças.
Pijamas e Camurcines.
Confrontem os seus preços.

259, Rua dos Fanqueiros, 261

Representantes em Lisbôa
Rua dos Fanqueiros, 122, 1.º, Esq.
Telefone 2 5141

83 %
dos dentistas
recomendam-no.

Esta é a melhor prova das propriedades excepcionais do Veramon como antidoloroso eficaz e inofensivo.

E porquê o Veramon?

Porque o Veramon, graças à sua composição química especial, produz o máximo efeito calmante sem prejudicar seja no que fôr. O Veramon não provoca sôno, não produz ardores no estômago nem ataca o coração.

VERAMON
Acalma sempre sem nunca prejudicar

Embalagens originais: Tubos com 10 e 20 compr.

História dos cafés

Quando um dia fôr escrita a historia dos cafés, ela será justa em dizer que os da Carioca foram e serão sempre os de maior reputação em Portugal.

A CARIOCA, L.DA

R. Misericordia, 9 (vulgo R. Mundo), **fronto á igreja da Itália**

Atenção! Atenção!

Aos proprietarios dos restaurantes e cafés de Lisboa

—Se quereis que o vosso negocio aumente dia a dia, a solução é simples: servir, na secção de restaurante, o delicioso pão «Mimoso», como o faz o grande restaurante «A Central da Baixa», que continua registando grandes enchentes.

Façam os seus pedidos á «Padaria Mimosa» calçada do Cabra, 7, que continua a fazer os seus fornecimentos de pão quente até ás 18 horas. Telefone 2 6211.

«O seu efeito foi quasi magico. Em algumas semanas fez-me parecer 10 anos mais nova. O Biocel—disse-me um especialista—é a descoberta de um grande professor da Universidade de Viena. Cada boião de Creme Tokalon, Côr de Rosa, contém-o actualmente. Empregue este creme todas as noites antes de se deitar e, de manhã, ponha o Creme Tokalon, Côr Branca. Adquirirá rapidamente a frescura da mocidade, renovará a vitalidade ás tez escuras e terrosas, tornará a pele clara, fresca, firme e isenta de imperfeições e de rugas».

Vende-se em qualquer perfumaria ou boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o deposito Tokalon—88, Rua da Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 1.ª Vara

No Juizo de Direito da 1.ª Vara de Lisboa, 1.ª Secção, nos autos de execução sumaria que Nil de Oliveira move contra João Mendonça e esposa D. Maria de Assunção Mendonça, moradores na avenida da Liberdade, 234, 2.º, e a Sociedade Mendonça, Limitada, com sede na mesma avenida, 158, loja, em Lisboa, correm éditos de 20 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias a contar do fim do prazo dos éditos, deduzirem os seus direitos na dita execução, nos termos do Artigo 864 do Codigo do Processo Civil.—O Chefe de Secção Adjunto *Alberto Bragança.*—O Juiz Substituto—*João Eloy Pereira Nunes Cardoso.*—O Solicitador, *Souto Junior.*

PHILIPS

O Expoente Máximo da Rádio

TIPO 855 *Sintonisação automática por teclas*
(SISTEMA «LINODYNE»)

Ondas ultra-curtas, curtas, médias e longas incluindo os comprimentos de onda dos emissores maritimos, costeiros e amadores.

Graduação micrométrica da escala. Óptima musicalidade.

Um receptor de luxo, de rendimento superior.

PHILIPS

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS DOS REVENDEDORES AUTORISADOS, OU NAS SALAS DE EXPOSIÇÃO **PHILIPS**

AVENIDA DA LIBERDADE, 3 LISBOA — AVENIDA DOS ALIADOS, 151 PORTO

Espumante Natural Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis...

ESTOMATITES GENGIVITES

DEVIDAS a tratamentos anti-sifiliticos, abcessos, áftas e tôdas as inflamações e infecções da bôca desaparecem rápidamente com o uso de **PARGIL,** na dóse, nêstes casos especiais, de um papel para 6 ou 7 decilitros de água. Nas doenças de garganta usa-se em gargarejos.

PARGIL, produto poderosamente antiséptico e completamente inofensivo, tem um gôsto agradável, substituindo com enorme vantagem o clorato de potássio e o borato de sódio, ambos de péssimo sabor, e todos os produtos medicinais aconselhados para o mesmo fim.

Vende-se só nas Farmácias e Drogarias.

Carteira com 1 papel, 2$50; Carteira com 3 papéis, 6$00; Caixa com 8 papéis 12$00.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskeltmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Casa GONÇALVES

153—R. Alves Correia—181
FABRICANTES DE

MOBILIAS e MAPLES

Em exposição um formidavel sortido de mobilias contraplacadas e macissas, e maples de todos os modelos e para todos os preços.

Projectos e orçamentos gratis – T. 22744

LEIA O

sempre fixe

NA FINLANDIA INVADIDA

O exercito finlandês resiste com exito

Regista-se uma tregua para a saida dos estrangeiros

HELSINKI, 3. — Na «frente» da Carelia as tropas finlandesas continuam a oferecer uma heroica resistencia aos russos e a causar-lhes numerosas baixas. Ontem, ao entardecer, 1.400 soldados finlandeses fizeram frente a milhares de soldados sovieticos. Depois de três horas de luta, os russos tiveram de retirar, deixando no campo mais de setecentos mortos, numerosos feridos e grandes quantidades de material de guerra. Entre este figuram quatro «tanks», três carros blindados e vinte e duas metralhadoras e numerosas caixas com munições. Nesta acção militar foram feitos 347 prisioneiros russos, que se apresentam com os fardamentos em misero estado.

O exito obtido pelos finlandeses deve-se ao facto dêstes combaterem com o maior entusiasmo, emquanto os russos quasi são obrigados a fazê-lô.

Os finlandeses, nas suas novas posições do norte do lago Ladoga, para onde rtiraram segundo um plano estrategico delineado pelo marechal Mannerheim, resistem com a maior vantagem ás tropas sovieticas e não permitem a estas que se infiltrem mais em territorio finlandês. Durante a noite os russos tentaram 2 ataques contra as linhas finlandesas, mas foram repelidos depois de sofrerem duro castigo.

Durante os combates de ontem, foram abatidos cinco aviões sovieticos. Os tripulantes de três dêstes aparelhos puderam fazer uso dos pára-quedas e foram feitos prisioneiros pelos finlandeses.

Dois barcos de guerra sovieticos voltaram a bombardear o porto finlandês de Kotim. As baterias de terra replicaram com energia e parece que um dos barcos inimigos foi sériamente atingido.—(United Press).

O significado dos exitos militares dos finlandeses

HELSINKI, 3.—Continua a fazer-se com calma e sangue frio a evacuação da cidade de Helsinki. As legações estrangeiras organizam as partidas dos seus subditos. A legação britanica recomendou aos subditos que deixem a Finlandia hoje mesmo. Os alemães de Helsinki, uns 400 a 500 partem tambem hoje.

Segundo consta, as autoridades sovieticas deram a garantia á Alemanha de que os seus subditos podem ser evacuados sem risco algum.

Quanto ás operações militares, os russos parecem surpreendidos com a forte resistencia dos finlandeses, cujo exercito, de resto, está muito bem apetrechado e possue, entre outro material, espingardas metralhadoras de excelente modelo.

Desde o comeco das hostilidades os finlandeses derrubaram 25 aviões inimigos—informa o correspondente do «Telegraaf», em Helsinki. Acrescenta que parece que perto de Immatra uma esquadrilha completa de aparelhos sovieticos foi destruida.

Os ataques dos carros russos na Carelia foram repelidos, pois a artilharia anti-carros finlandêsa é excelente. As perdas que os russos têm tido em «tanks» devem ser bastante grandes, atendendo a que as autoridades finlandesas são prudentissimas nas suas estimativas.

Confirma-se que Pesamo foi retomada e que nesta operação os finlandeses fizeram 800 prisioneiros. As operações decorrem em plena noite polar a qual favorece a fuga das mulheres e crianças finlandesas que procuram refugio na Noruega.—(Havas).

Como se fez a reconquista de Petsamo pelos finlandeses

HELSINKI, 3—As operações terrestres mantêm-se em plena actividade. Os finlandeses anunciam oficialmente que os russos continuam a avançar, lentamente e com pesadas baixas, na região de Suojarvi. Os finlandeses recuaram a linha dos seus postos avançados, mas a frente ainda passa varias milhas á frente das fortificações. Os atiradores especiais finlandeses, reputados dos melhores do mundo, atingiram alguns pára-quedistas russos que tentaram descer perto de Viberg. Sabem-se agora pormenores da reconquista de Petsamo pelos finlandeses. Os russos só tinham conseguido ocupar uma parte da cidade, devido aos incendios ateados pelos finlandeses. O grosso das forças finlandesas tinha batido em retirada, mas conseguiu refazer-se, graças aos reforços que chegaram depois de terem marchado toda a noite sob a nevada. A aviação finlandesa veio em seu auxilio e, ao romper da manhã, os finlandeses atacaram novamente, surpreendendo os russos a dormir ou preparando o chá matinal. A maior parte dos arredores da cidade está em chamas.

Diz-se que se está travando uma grande batalha em Svanvik, a 10 milhas da fronteira, onde 800 finlandeses resistem a 5.000 russos. Travam-se combates corpo a corpo e a densidade das florestas não permite aos russos o emprego da sua artilharia. — (Exchange Telegraph).

O armamento finlandês

COPENHAGUE, 3. — Segundo uma correspondencia de Helsinki, publicada no «Berlinske Tidende», os finlandeses fazem uso duma pistola metralhadora que dispara 250 tiros por minuto. O exercito finlandês dispõe de outras armas automaticas que têm provado muito bem.—(Exchange Telegraph).

A Russia continuará a guerra

MOSCOVO, 3. — O orgão oficioso «Pravda» afirma que a U. R. S. S. continuará a sua campanha na Finlandia até que este país se submeta ás condições impostas por Estaline». — (U. P.).

A Finlandia apela para a S. D. N.

GENEBRA, 3.—O antigo ministro dos Negocios Estrangeiros finlandês, Holsti, acreditado junto da S. D. N., informou, ao fim da manhã, o secretario geral deste organismo da decisão do seu governo de pedir a convocação do conselho e da assembleia, no prazo mais rapido.

A' tarde Holsti entregará a nota oficial do seu governo.—(Havas).

Tanner diz estar pronto a demitir-se se com isso se resolver o problema

HELSINKI, 3 — Tanner falou pelo microfone do Banco Nacional. Disse que se ele era o «espirito mau» que entravava as negociações russo-finlandesas, estava pronto a ir-se embora. O seu unico objectivo era a salvação do povo finlandês. Entende-se nesta cidade que a demissão de Tanner nada resolveria porque é evidente que os russos desejam a sovietização da Finlandia.

Tem havido uma certa dificuldade em convencer a população a abandonar os arredores de Helsinki, o que se atribue ao comunicado russo dizendo que o mau tempo torna impossivel a actividade aerea. Por outro lado, a legação alemã pediu que houvesse uma trégua de dois dias nos bombardeamentos aereos a-fim-de permitir a evacuação dos alemães e outros estrangeiros. Chegou já ao porto de Helsinki um navio alemão para transporte dos seus nacionais.—(Exchange Telegraph).

Os operarios finlandeses ao lado do governo legal

HELSINKI, 3—O Partido Social Democratico e o do Centro Sindical Finlandês lançaram um apêlo á população em que dizem que o governo finlandês recentemente constituido e apoiado pelo Parlamento tem o direito de representar o povo finlandês. As classes trabalhadoras deste país viviam pacificamente nos seus lares. Agora a Finlandia é vitima duma injustiça. A missão da classe operaria é lutar contra semelhantes ataques.—(Havas).

O exodo dos americanos

OSLO, 3.—Avisados pela legação norte-americana em Helsinki, os cidadãos americanos começaram a sair á meia noite de 2 para 3 do corrente, da capital finlandesa.—(United Press).

Milhares de suecos querem ir defender a Finlandia

ESTOCOLMO, 3.—Os circulos militares dignos de credito declararam esta tarde que ha alguns milhares de voluntarios suecos em armas «prontos a prestar, em qualquer momento, serviço militar na Finlandia».—(D. N. B.).

ESTOCOLMO, 3—Uma multidão de mais de 10.000 pessoas manifestou-se em frente ao palacio real a favor da Finlandia, entoando os hinos sueco e finlandês. O rei apareceu á janela, sendo aclamado pela multidão, que dispersou depois aos «vivas» á Suecia. — (Exchange Telegraph).

Mais protestos contra a agressão sovietica

COPENHAGUE, 3.—Houve uma manifestação em frente da legação finlandesa a favor da Finlandia. Tencionava-se fazer uma manifestação hostil ao jornal comunista «Arbeider Bladet» mas renunciou-se por respeito para com os doentes dum hospital que fica vizinho do jornal.—(Havas).

A atitude firme dos Estados Unidos contra a Russia

WASHINGTON, 3. — A principal preocupação dos circulos dirigentes em presença da agressão da U. R. S. S. contra a Finlandia é determinar a linha de conduta que não seja apenas simples sucessão de protestos platonicos. Em vista da irritação da Nação, o governo americano sente que as manifestações de reprovação puramente moral. começam a colocar os Estados Unidos numa posição «humilhante». Por esta razão, Roosevelt anunciou a sua decisão de proibir a expedição de aviões e material de aviação para a Russia.

E' de notar que, além do efeito prático da medida, esta equivale, de facto, á designação do agressor e deve-se recordar, a proposito, que logo no principio da guerra Roosevelt pediu a todos os beligerantes que não recorressem aos bombardeamentos de população civil. Assim, a despeito da lei da neutralidade que não faz distinção nenhuma entre agressor e agredido, o governo americano institue um processo que, na prática, supre essa lacuna e corresponde ao desejo da opinião de não se tratarem da mesma maneira todos os beligerantes, desejo que se manifesta claramente no conflito fino-sovietico. A opinião americana dificilmente admitiria a aplicação da lei da neutralidade no sentido de se privar a Finlandia de todos os creditos quando esta Nação é não só vitima duma agressão indesculpavel mas gosa de consideração grande entre os americanos, pois sempre escrupulosamente pagou as suas dividas. Por outro lado, pensa-se dar mais uma prova de amizade á Finlandia, dispensando-a de continuar a pagar a sua divida. Mas todos compreendem aqui que não são semelhantes medidas que salvarão a Finlandia e todos os olhares se voltam para as nações escandinavas, principalmente a Suecia, unicos países que podem apoiar a resistencia finlandesa. O principal efeito aqui da agressão russa foi acentuar bem a divisão das nações em dois grupos: um que quere ordem e paz e outro que nada respeita e tudo fia da força. Os americanos começam tambem a sentir que muitos países neutros com dificuldade sustentarão a sua neutralidade.— (Havas).

Tragico desastre de aviação

NOVA YORK, 3 — Comunicam de Columbus, Estado de Ohio, que proximo daquela cidade, caiu em chamas um avião de passageiros, morrendo carbonizados todos os tripulantes e passageiros, em numero de onze. Desconhecem-se as causas do sinistro, mas parece que o aparelho foi atingido por uma faisca electrica.—(U. P.)

Olho vazado por um guarda-chuva

Quando há dias o sr. Anibal dos Santos e esposa regressavam á noite a casa, o sr. Santos tentou acender o cigarro com o isqueiro. Não podendo consegui-lo por causa do vento, pediu á esposa que abrisse o guarda-chuva para se abrigar. Ocupados a tentar acender o isqueiro, nem um nem outro repararam num individuo que ia a passar e que, por virtude dum gesto sacudido de madame Santos, espetou uma vareta num olho. Nada disto teria acontecido se o sr. Santos tivesse fosforos consigo pois estes nunca falham e basta a mão para os proteger. Tenha sempre fosforos consigo. São muito melhores.

Movimentada prisão
de um bandido italiano

ROMA, 3 — Comunicam de Reggio, Calabria, que a Policia lançou fogo á casa de Domenico Timpano, de 28 anos, acusado de ter morto a tiro três companheiros e um carabineiro quando este interveio para o prender. Domenico entrincheirou-se na sua residencia e, durante 27 horas, resistiu ás forças militares e policiais que foram para o prender, defendendo-se com uma espingarda-metralhadora. Feriu cinco soldados e policias.

Em vista da resistencia oferecida por Domenico, foi resolvido lançar fogo á casa. O criminoso foi preso quando estava já meio sufocado pelo fumo, assim como o pai e a mãe que o ajudaram a entrincheirar-se. — (United Press).

DESASTRE DE VIAÇÃO

No Dafundo, foram hoje atropelados pelo mesmo automovel José Maria de Sá, que seguia em bicicleta, e Manuel José de Sousa, que o acompanhava a pé. Ficaram ambos muito feridos, pelo que deram entrada no hospital de S. José.

Portugueses no Brasil
Conferencia do dr. Fernando Emidio

RIO DE JANEIRO, novembro.—O professor Fernando Emidio da Silva, realizou no Itamaraty a sua anunciada conferencia sobre a colonização portuguesa. A mesa era constituida pelo dr. Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, que assumiu a presidencia por não ter podido comparecer o ministro Oswaldo Aranha; dr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, conselheiro Camelo Lampreia, dr. Miguel Osorio de Almeida e conselheiro Abelardo Bueno Prado. O orador, que fez uma notavel sintese historica da colonzação portuguesa, foi vivamente aplaudido.—(Havas).

Um bispo negro
oficia em Westminster

LONDRES, 3—O bispo da Uganda, Joseph Kiwanuko, de côr negra, celebrou hoje missa na Catedral de Westminster. E' a primeira vez que um bispo negro oficia naquela igreja. —(Exchange Telegraph).

Garcez, L.da

CHIADO

Ha dezasseis anos especializados em trabalhos fotograficos de amadores.

Avenida da Liberdade, 7
MOBILIAS MODERNAS
ESTOFOS CORTINADOS